

Análise. O espaço para travessia de pedestres será avaliado hoje

Estrutura danificada ameaça a segurança na Ponte Seca

AJ2453

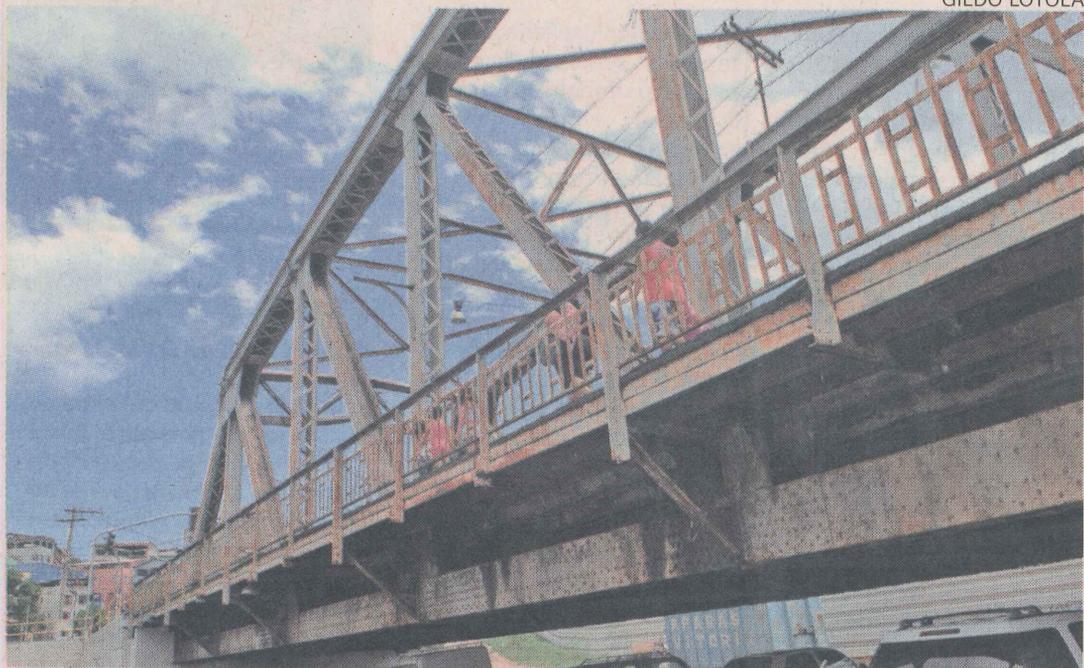
A prefeitura alega que a ponte não corre o risco de desabar e informa que ela será restaurada

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Um dos cartões postais de Vitória, a Ponte Seca, que liga o Mercado da Vila Rubim ao bairro Ilha do Príncipe, na Capital, representa hoje riscos à segurança de motoristas e pedestres.

A estrutura metálica está em avançado grau de deterioração e a parte de concreto está muito danificada, deixando algumas vigas expostas. Problemas de infiltração e erosão também afetam a ponte, que foi inaugurada na década de 20. Ao encostar a mão na parte de baixo da ponte, é possível perceber que pedaços da estrutura chegam a esfarelar. Mesmo assim, caminhões com carga pesada, ônibus e carros trafegam, diariamente, pelo local.

Segundo o gerente administrativo da Associação de Comerciantes da Vila Rubim, Renato Freixo, pedaços de concreto já caíram em veículos estacionados embaixo da ponte. “Dois carros já foram danificados e a passarela por onde passam os pedestres não oferece nenhuma segurança. O material está mais



GILDO LOYOLA

ESTADO. A ponte, inaugurada na década de 20, está enferrujada e sem proteção para pedestres

danificado e se desgastou rapidamente. A preocupação é grande já que muitos atravessam o local em direção à Escola Moacyr Avidos”, afirma.

Além da ferrugem e da falta de proteção para pedestres, pessoas com deficiência também têm dificuldade de acesso. A Prefeitura de Vitória afirma que a Ponte Seca será restaurada, mas que não há risco de desabamento da estrutura. A nota enviada pela Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) diz que uma empresa especializa-

“Pedaços de concreto da ponte já caíram em dois carros”

RENATO FREIXO
PRESIDENTE DA ASSOC. DE
COMERCIANTES DA VILA RUBIM

da em avaliação da estrutura foi contratada para analisar o estado da Ponte Seca.

“O laudo dos engenheiros constatou que a ponte não apresenta risco de queda e que pode ser utilizada durante o tempo necessário para a realização de estudos e contratação da obra, o que caracteriza que a intervenção não é considerada emergencial. Em breve será aberta a licitação para escolher a instituição que fará o projeto de restauração da ponte”, diz a nota enviada pela Sedec.

Já o espaço para a travessia dos pedestres será avaliado hoje por engenheiros da Secretaria Municipal de Obras (Semob).